

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Perantim Class.: 31

Data: out/84 Pg.: _____

Fulniô presos e espancados

Mais um fato, ocorrido com índios Fulni-ô que vivem numa das aldeias no município de Aguas Belas, em Pernambuco, para demonstrar o descrédito da Funai perante as comunidades indígenas e a opinião pública. Tudo aconteceu na segunda semana de setembro, quando, com a conivência da 3ª Delegacia Regional da Funai, os índios Isac Rodrigues Calvalcante e Benedito Vasconcelos da Cruz, de 16 e 18 anos, respectivamente, foram vítimas de um degradante ato de violência. Por causa de umas ovelhas que os dois tinham levado para o Ouricuri — lugar sagrado onde anualmente é praticado o ritual religioso fulni-ô — a Polícia Militar de Aguas Belas, a pedido de Gilvan Luna da Silva, chefe de posto, prendeu os índios, espancando-lhes barbaramente por mais de quatro dias consecutivos. Esse fato revoltou toda a comunidade fulni-ô do lugar.

Em contrapartida, cinquenta índios Fulni-ô enviaram, mês passado, um abaixo-assinado à Presidência da Funai, em Brasília, solicitando o afastamento imediato de Gilvan. Na exposição dos motivos relacionados no abaixo-assinado eles explicam, entre outras coisas, que "o atual chefe do P.I Aguas Belas é indesejado não só por nós índios, como também pelos próprios funcionários e pais-de-família da Funai, que têm suas filhas inquietadas pelo mesmo. O referido chefe foi recolocado no posto por conta do delegado da 3ª DR, Leonardo Reis, sem que as lideranças indígenas fossem consultadas".